

MORBIMORTALIDADE DA ASMA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2024 EM ALAGOAS: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

MELO; Paula Raphaella da Silva¹, SILVA; Letícia Helena dos Santos Silva², SANTOS; José Vinicius dos³, CANUTO; Arthur Martins⁴

RESUMO

Introdução: A asma é uma das doenças inflamatórias crônicas das vias aéreas mais prevalentes, causando impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e na sobrecarga do sistema de saúde público. Suas exacerbações, frequentemente desencadeadas por infecções respiratórias virais e bacterianas, constituem uma das principais causas de internações hospitalares e óbitos evitáveis. Diante disso, o manejo adequado, é essencial para reduzir a morbimortalidade associada a essa condição. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico da morbimortalidade por asma em Alagoas no período de 2020 a 2024. **Metodologia:** Fez-se um estudo ecológico, mediante uso de registros oficiais de domínio público do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Calculou-se, por local de residência, em Alagoas entre 2020 e 2024, a incidência de internações por asma e as taxas de mortalidade referentes ao período, segundo sexo e faixa etária (FE). **Resultados:** No período estudado, notificaram-se 2.548 internações por asma, com taxa de mortalidade de 1,45%. Ressaltam-se os aumentos percentuais de 51,5% nas internações e de 19% na taxa de mortalidade (2020-2024). A FE com mais internações foi a de 1-4 anos (36%), seguida por 5-9 anos e 10-14 anos (33,3% e 8,7%, respectivamente). Observou-se uma relativa paridade entre os sexos, embora com discreto predomínio no sexo masculino (53,1%). Quanto à taxa de mortalidade, foi maior na FE de 80 anos e mais (26,19%) com predominância no sexo masculino (37,5%). **Conclusão:** Os dados evidenciam um aumento expressivo nas internações e na mortalidade por asma entre 2020 e 2024, com destaque para a população pediátrica nas internações e para os idosos nos óbitos. Apesar da relativa paridade entre os sexos, observou-se leve predominância masculina, a qual reforça diferenças epidemiológicas importantes. Esses resultados destacam a urgência de fortalecer políticas públicas voltadas para prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado da asma, com atenção especial aos segmentos populacionais mais vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Asma, Asma Brônquica, Morbimortalidade

¹ UNIMA-AFYA, paularaphaella12@gmail.com

² UNIMA-AFYA, LETICIAHELENA2005@HOTMAIL.COM

³ UNIMA-AFYA, J.viniciussal@gmail.com

⁴ UNIMA-AFYA, arthurmcanuto@hotmail.com